

Gêmeas siamesas morrem após cirurgia de separação

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Alice Ketllen | 17 de agosto de 2026



As gêmeas siamesas Heloísa e Helena, de 2 anos, morreram na noite de sábado (15/8), após serem submetidas à cirurgia final de separação no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (HCFMRP-USP), no interior de São Paulo. As meninas nasceram unidas pela cabeça e passaram por um longo processo cirúrgico.

Segundo o hospital, o procedimento durou cerca de 15 horas e envolveu mais de 50 profissionais. A cirurgia era considerada a etapa final do processo de separação, depois que as crianças já haviam passado por outros quatro procedimentos.

Após a morte, os corpos de Heloísa e Helena foram encaminhados para São José dos Campos, cidade onde a família morava. O sepultamento ocorreu no domingo (16/8). A Prefeitura de São José dos Campos custeou o funeral.

Processo de separação

A última cirurgia antes do procedimento final havia ocorrido em março deste ano. Na ocasião, as equipes de cirurgia plástica instalaram bolsas expansoras de pele em uma operação que durou aproximadamente seis horas.

O caso era acompanhado pelas equipes de Neurocirurgia

Pediátrica e Cirurgia Plástica do HC de Ribeirão Preto.

O planejamento inicial previa cinco cirurgias, realizadas em intervalos de dois a três meses. Em cada etapa, os médicos abriam uma janela óssea correspondente a cerca de um quarto do crânio para acessar e separar os vasos sanguíneos compartilhados pelas meninas.

Depois, a abertura era fechada e a equipe aguardava o período necessário para a recuperação dos cérebros antes da próxima etapa. O processo seria repetido até completar toda a circunferência do crânio e permitir a separação anatômica dos cérebros.

Caso raro

Heloísa e Helena nasceram em 2024 unidas pela cabeça. Casos como o delas são considerados extremamente raros, ocorrendo em aproximadamente um a cada 2,5 milhões de nascimentos.

O tratamento, considerado de alta complexidade e alto custo, foi realizado integralmente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), sem custos para a família.

O Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto é referência no tratamento de craniópagos, termo utilizado para definir gêmeos unidos pela cabeça, e já havia realizado a separação de outros dois casos anteriormente.

Fonte: **Metrópoles** e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
11/08/2026/16:14:15

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal

Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*